



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

EXTENSÃO CRÍTICA PARA A INCLUSÃO SOCIOLINGÜÍSTICA DESDE UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: A COMUNIDADE HAITIANA EM ROSARIO

Natalia Ricciardi¹, Thalita Camargo Angelucci²

Fernando Correa³

¹Universidad Nacional de Rosario, Escuela de Lenguas, Profesorado en Portugués

²UNR-IRICE-CONICET, Escuela de Ciencias de la Educación, Ciencias de la Educación

natalia.ricciardi@gmail.com

³UNR-Secretaría de Planificación e Innovación, Escuela de Ciencias de la Educación

Resumo: Rosario é uma cidade central na Argentina e congrega universidades públicas e privadas que a cada ano atraem mais estudantes estrangeiros, especialmente latinoamericanos. No contexto do primeiro ano de pandemia por Covid-19, as mazelas sociais se viram exacerbadas. No ano de 2020, houve uma série de acontecimentos na cidade relacionados à xenofobia racial que tomaram lugar na mídia local. A Universidade Nacional de Rosario, atenta às demandas sociocomunitárias, estabeleceu um vínculo institucional com a comunidade haitiana local através da assinatura de um convênio entre a Faculdade de Humanidades e Artes e a Associação Civil Haitiana-Rosarina. Esta aproximação institucional se concretizou na prática a partir da formulação de um projeto de extensão denominado “Lenguas e Integración” conformado por um corpo de docentes, alunos e graduados da referida universidade (Escola de Línguas, Escola de Ciências da Educação, Escola de Turismo e Escola de Relações Internacionais). O projeto foi selecionado na convocatória 2021-2022 da universidade e começou a desenvolver-se no ano de 2021. As principais ações giraram em torno do estabelecimento de vínculos entre a sociedade receptora e a migrante. Essa vinculação ocorreu através de diferentes linhas de trabalho: oficinas de língua espanhola para a inclusão, oficina de língua kreyol e cultura haitiana para a comunidade em geral, festivais culturais nos dias da bandeira haitiana (18/5) e da língua kreyol (20/10), e jornadas de formação acadêmica. O resultado obtido se reflete a) na formação dos estudantes universitários fortalecidos em suas experiências interculturais críticas e no respeito e valorização das diferenças, b) na docência universitária no que tange à saída a campo e c) na comunidade haitiana, cuja identidade se viu empoderada para compartilhar seus saberes. Dessa forma, o trabalho em território permitiu avançar na formação cidadã e na conquista de direitos de ambas as comunidades a partir de um diálogo de saberes.

Palavras-chave: extensão crítica, migrações, interculturalidade, cidadania.

Financiamento: Secretaria de extensão da Universidad Nacional de Rosario (Proyecto de extensión) e Secretaría de Políticas Universitarias de la Nación Argentina (Voluntariado Universitario).

Eixo temático: 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão.